

## “Macau, Encontro de Culturas”

- Fundação Calouste Gulbenkian, 19 de Dezembro de 2009 a 6 de Janeiro de 2010
- Galeria do Antigo Edifício do Banco de Portugal, Leiria, Julho a Setembro de 2010
- Paços do Concelho do Porto, Outubro / Novembro de 2010

Inaugurada por Sua Excelência o Presidente da República na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no dia 19 de Dezembro de **2009**, a exposição “Macau: Encontro de Culturas”, foi organizada pela Fundação no âmbito do conjunto de iniciativas que levou a cabo para assinalar o 10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau, e teve como Comissário-Geral o Arqº. Carlos Bonina Moreno, o responsável, em Macau, pela concepção do Museu Marítimo e do Museu de Macau.

A exposição, que esteve patente ao público até ao dia 6 de Janeiro, abordou de uma forma sintética a história da presença portuguesa em Macau e a harmoniosa simbiose de culturas que a mesma encerra, desde os primórdios de Macau às instituições portuguesas que se mantêm na Região Administrativa Especial de Macau, do património cultural com influências distintas à coexistência religiosa, do Estatuto Orgânico de Macau à organização judiciária da RAEM.

Em traços gerais a iniciativa visou assim dar a conhecer, de uma forma simples, atractiva e acessível, a história da presença portuguesa em Macau através dos seguintes temas: *Algumas figuras ilustres do passado de Macau, As bandeiras de Macau e da Região Administrativa Especial de Macau, Os primórdios do aglomerado urbano, O crescimento do território, Macau como porto de comércio internacional, A coexistência religiosa, A porcelana chinesa de exportação, As trocas comerciais no Oriente, O chá, As instituições: o Leal Senado, os Governadores, a Santa Casa da Misericórdia, os Correios de Macau, A presença portuguesa na Região Administrativa Especial de Macau, a presença económica, Os edifícios classificados e o Centro Histórico de Macau, Património da Humanidade, O quotidiano Macaense, O Ano Novo Lunar Chinês, O Teatro de Sombras, Macau e os seus escritores, O “Patuá”, A comunicação social em língua portuguesa na Região Administrativa Especial de Macau, e Os documentos fundamentais da história de Macau e da Região Administrativa Especial de Macau.*

Uma reportagem completa sobre a exposição, em português e em chinês, está reproduzida na edição da Fundação Jorge Álvares “10.º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau”.

## A itinerância da exposição “Macau, Encontro de Culturas”

Durante o ano de **2010** a exposição “Macau, Encontro de Culturas” esteve patente ao público nas cidades de Leiria e Porto.

Em Leiria, numa parceria da Fundação Jorge Álvares com a Câmara Municipal, a exposição esteve patente ao público no emblemático antigo Edifício Banco de Portugal daquela cidade, onde está instalada a Divisão de Cultura e Gestão de Espaços Culturais da Câmara, entre os dias 19 de Julho e 21 de Setembro de 2010.

No contexto desta iniciativa, e igualmente organizado pela Fundação Jorge Álvares em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, decorreu um Concerto do Porto Interior - Rão Kyao (flauta) e Yanan (pi’pa e guzheng), que teve lugar na noite do dia 22 de Julho no magnífico e histórico cenário do Castelo de Leiria.

Fizeram ainda parte do programa de actividades paralelas à exposição de Leiria as seguintes conferências: “Lara Reis e Graciete Batalha, dois ilustres leirienses em Macau”, pela Dra. Celina Veiga de Oliveira, “Macau - Uma Revisitação Sentimental”, pelo Dr. Guilherme Valente, e “Do misticismo à diversão popular: as sombras chinesas”, pela Prof<sup>a</sup>. Doutora Ana Maria Amaro.

No Porto, também numa parceria com a respectiva Câmara Municipal, a exposição esteve patente ao público no átrio do Edifício dos Paços do Concelho, em pleno centro da cidade, entre os dias 14 de Outubro e 12 de Novembro.

Na inauguração da exposição, efectuada pelos Presidentes da Fundação Jorge Álvares e da Câmara Municipal do Porto, o Eng<sup>o</sup>. Carlos Melancia, Presidente da Fundação,

preferiu uma palestra subordinada ao tema “Singularidades de Macau no quadro das



relações de Portugal com a República Popular da China”.



